



MACRO MERCADOS DIÁRIO
VENTOS POPULISTAS NA AMÉRICA LATINA
08/06/2021

Os mercados operaram nesta segunda-feira entre altas e algumas baixas, ou realizações, decorrentes das semanas anteriores. Um destaque foi o setor aéreo, com a Azul e a Gol subindo bem, por fatores particulares, mas também pela sinalização de retomada da economia e aumento das viagens de turismo. Sobre as outras motivações de alta, o otimismo com as reformas, pregado por Arthur Lira, em evento ontem, e a aprovação na importação de dois novos imunizantes, Sputnik V, dos russos e Covaxin, dos indianos.

Neste clima o Ibovespa superou mais um recorde, a 130.776 pontos, com +0,5%, puxado pelos bancos e aéreas (Gol e Azul). No ano, a bolsa paulista rentabiliza quase 10% (9,88%), no mês avançando 3,61%. Já a moeda norte-americana fechou a R\$ 5,0369, depois de testar R\$ 5,01 em alguns momentos. No mercado de juro, as taxas futuras corrigiram as fortes devoluções de prêmios na semana passada. A corroborar para isso, os boatos sobre a extensão do auxílio emergencial em, pelo menos, mais dois meses. Arthur Lira é contrário a esta extensão, defendendo sim um novo programa social, em substituição ao Bolsa Família.

No exterior, ainda "pairavam" debates sobre uma reforma fiscal global, a ser decidida pelo G-7, onde as grandes corporações globais terão que pagar 15% de impostos sobre seus rendimentos. Joe Biden queria 21%. Mesmo assim, as empresas responderam bem nos mercados nesta segunda-feira, com destaque para Google e Facebook.

Outro fato a chamar atenção foi a eleição no Peru, na disputa entre Keiko Fujimori, mais ligada ao pai, presidente nos anos 90 e hoje preso, e Pedro Castillo, fenômeno eleitoral, surgido no interior do País, professor em Cajamarca e ligado aos sindicatos de esquerda.

As pesquisas até começaram mais favoráveis à candidata de direita, embora bem apertadas, pelas apurações partirem da grande capital, Lima e dos centros urbanos no "entorno", 15% a 20% do eleitorado do País. Ao longo do dia, no entanto, o quadro foi "virando", pois novas apurações mostraram uma vantagem ao candidato do "Peru Libre".

Muitos tinham alguma esperança sobre os 998 mil peruanos, que vivem fora do país, emigrantes, mas parece que não deu. Deve vencer o candidato do interior, mais ligado aos comunistas, aos partidos de esquerda, bem retratando o que vem sendo narrado sobre este país.

São dois mundos diferentes e segregados: o interior do Peru profundo, o mundo dos "campesinos", dos cocaleiros nos altiplanos andinos; do outro lado, os moradores da capital, "urbanos", muitos hispânicos, mais antenado com o mundo, segregadores e, algumas vezes, racistas.

Um detalhe a chamar atenção é que os votos nulos chegaram a 1 milhão, o que bem retrata também a desilusão de grande parte do eleitorado com esta polarização irracional, que se irradia por todos os países da América Latina. Isso até pode ser motivo suficiente para Keiko tentar pedir recontagem de votos, ou mesmo, impugnação da eleição.

ACTAS PROCESADAS: 95.84 %
ACTAS CONTABILIZADAS: 94.13 %
ACTUALIZADO EL 07/06/2021 A LAS 16:45 h

TOTAL DE VOTOS			
ORGANIZACIONES POLITICAS	TOTAL	%VALIDOS	%EMITIDOS
PARTIDO POLITICO NACIONAL PERU LIBRE	8,523,267	50.241%	47.077%
FUERZA POPULAR	8,441,414	49.759%	46.625%
TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	16,964,681	100.000%	93.702%
VOTOS EN BLANCO	116,768		0.645%
VOTOS NULOS	1,023,569		5.654%
TOTAL DE VOTOS EMITIDOS	18,105,018		100.000%

Ciudadanos que votaron (CV): 18,105,018
Electores Nulos (DN): 23,811,325
Estos datos corresponden a las actas contabilizadas

O fato é que a crise de representatividade, ocorrida nos EUA, com Donald Trump, em alguns países da Europa, em toda a América Latina, com Hugo Chávez na Venezuela, Rafael Corrêa no Equador, os Kirchner na Argentina, o lulopetismo e agora, o Bolsonarismo no Brasil, atende a uma só denominação, **populismo**.

Aquele candidato que se “identifica” com as aspirações de parte do eleitorado e que procura traduzir isso com promessas fáceis, quase nunca atendidas, raramente realizáveis.

Pois é. Todos eles fenômenos de uma mesma “linhagem”, do populista, tanto de esquerda, como de direita, do candidato carismático, que se apresenta como “representante do povo”.

Claro que contra ele, a irresponsabilidade nos compromissos assumidos, a frouxidão no trato dos recursos públicos, a adoção de medidas paliativas e de pouco alcance no longo prazo.

Sim, porque o objetivo destes personagens é apenas renovar o seu mandato para a próxima eleição e se perpetuar no poder.

No Brasil, caminhamos para um cenário tão absurdo como o peruano, na eleição de 2022, disputa polarizada que se configura entre Lula da Silva e Jair Bolsonaro.

Voltando ao cenário doméstico, continuamos atentos à crise hídrica, cada vez mais presente. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já comunicou que ao menos oito grandes usinas hidrelétricas não poderão operar, com regularidade, neste ano, pelo fato dos seus reservatórios estarem em níveis críticos. Decorrente disso, as tarifas de energia continuam com a “bandeira vermelha 2”, no uso de termoelétricas e elevados custos aos consumidores.

Sobre a agenda (ver ao fim), nesta quarta-feira sai o IPCA e na quinta-feira, o CPI norte-americano, sendo importante olhar para os T Bonds de 10 anos. Hoje é dia de vendas no varejo de abril (PMC-IBGE) que, à exemplo do PIM do IBGE, da produção industrial, deve vir em queda em abril contra março, pelo atraso da vacinação e o lockdown em algumas cidades.

Na agenda de reformas, os sinais emitidos pelo presidente do Congresso ontem foram bem positivos. Disse ele que a MP da Eletrobras deve ser aprovada na semana que vem, assim como surgindo no horizonte a privatização da empresa CORREIOS ainda neste ano.

Arthur Lira deve indicar os relatores da reforma tributária nesta quarta-feira e a Câmara deve instalar a reforma administrativa, não estando distante a reforma política ainda neste ano. Será?

Nos mercados, seguem as revisões das projeções.

Divulgamos a nossa leitura para este ano no relatório de segunda-feira. Achamos que o dólar pode se aproximar do “pisso” de R\$ 5,00, IPCA de 5,3%, Selic de 5,5% e PIB, crescendo 4,8%.

No mercado, a pesquisa Focus mostrou o IPCA deste ano passando de 5,31% para 5,44%, em 2022 a 3,70%. O BTG Pactual trabalha com IPCA de 4,0% no ano que vem e 5,5% neste ano, além de 5,3% de crescimento. A inglesa TS Lombard prevê crescimento de 5%, podendo chegar a 5,5% e o JPMorgan, se aproximando dos 6%. O BTG prevê R\$ 4,90 para a taxa de câmbio e o Rabobank R\$ 5,15.

Sobre a inflação americana, algumas casas acham que o CPI de abril pode chegar a 3,5%, mas depois recuar, em função do mercado de trabalho ainda fraco. Agora em abril, algumas projeções sinalizam 0,4% no mês. Já o IPCA de maio é previsto em 0,65% a 0,70%, em 12 meses chegando a 8%

Bons negócios!

Agenda Semanal	
3ª feira (08)	Produção Industrial – Alemanha; Índice ZEW – Alemanha; Crescimento do PIB e Emprego (Q1) (Euro); IGP-DI – Inflação FGV (Mai) (Brasil); Vendas no Varejo (PMC, IBGE, Abr) (Brasil); Balança Comercial (Abr) (EUA); Ofertas de Emprego JOLTs (Abr) (EUA); leilão do Tesouro Nacional NTN-B (Brasil); Leilão Americano Note a 3 anos (EUA); BC do Chile – decisão de política monetária (Chile); IPC (CPI) (Mai) e IPP (PPI) (Mai) (China).
E 4ª feira (09)	IPCA (Mai) (Brasil); BoC - decisão de política monetária – Canadá; Estoques de Petróleo em Cushing; Confiança do Consumidor Reuters (Brasil); Leilão Americano Note a 10 anos (EUA); Fluxo Cambial Estrangeiro (Brasil).
5ª feira (10)	Decisão da Taxa de Juros BCE (Euro); IPC (CPI) (Mai) (EUA); Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego (IJC) (EUA); Coletiva de Imprensa do BCE (Euro); Leilão Tesouro Nacional LFT, NTN-F, LTN (Brasil); Leilão Americano Bond a 30 anos (EUA); Bacen - decisão de política monetária – Peru; Relatório Mensal da OPEP.
6ª feira (11)	Bacen - decisão de política monetária – Rússia; Crescimento do Setor de Serviços (Brasil); Confiança do Consumidor Michigan (EUA); Contagem de Sondas Baker Hughes; G7 realiza cúpula.

JHN Consulting

Julio Hegedus Netto, Economista, Doutorando, Curriculum Lattes 1218993596040106, Cel +351 960 426 680. Todos os direitos reservados.

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela JHN CONSULTING para distribuição somente no Brasil, sob circunstâncias permitidas pela regulamentação vigente. Julio Hegedus Netto é o responsável pela distribuição deste relatório no Brasil. Nada neste relatório constitui indicação de que a estratégia de investimento ou recomendações aqui citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal. Este relatório possui caráter informativo, não constitui material promocional e não foi produzido como uma solicitação de compra ou venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição. Os dados que aparecem nos gráficos referem-se ao passado, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura